

## NOVA DIRETORIA DO SINDICATO É ELEITA COM 95,87% DOS VOTOS

Desafio imediato dos metalúrgicos da CUT é construir a **GREVE GERAL** contra a aprovação da reforma da Previdência

Júnior Teixeira



Metalúrgicos da CUT e lideranças de vários sindicatos estiveram presentes na apuração da eleição no Sindicato

Com 95,87% dos votos, os metalúrgicos da CUT foram reeleitos para seguir na direção do Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região, mandato 2019/2023.

A eleição foi realizada nos dias 15 e 16 de maio. Dos 1.794 eleitores que participaram do processo, 1.720 votaram na chapa 1 da CUT. Foram apenas 11 votos nulos e 63 votos em branco.

Os metalúrgicos da CUT agradecem todos os trabalhadores e trabalhadoras pela confiança no trabalho realizado pela direção do Sindicato. Agradece também aqueles que

ajudaram na campanha e em todo processo eleitoral.

A nova direção do Sindicato, que mescla experiência e renovação, reafirma o compromisso de seguir firme na luta por melhores salários e por mais qualidade e segurança no local de trabalho.

O desafio imediato

dessa gestão é organizar a base para construir a greve geral, no dia 14 de junho, contra a aprovação da reforma da Previdência.

“Estamos diante de um cenário desafiador, mas temos condições e conhecimento para seguir representando os metalúrgicos e

metalúrgicas da nossa base e resistir aos ataques contra a classe trabalhadora. Nosso trabalho é e continuará sendo pautado pela ética e pela transparência”, disse Geraldo Valgas, presidente reeleito.



### UNIÃO E LUTA

O processo eleitoral do Sindicato serviu também para mostrar a capacidade de unificação da classe trabalhadora. As principais centrais sindicais, vários sindicatos de diversas categorias e os movimentos sociais e político abraçaram a campanha e estiveram lado a lado com os metalúrgicos da CUT, numa demonstração de força em torno da eleição e contra os ataques aos nossos direitos e conquistas.

É importante destacar o apoio da Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM-CUT), da Central Única dos Trabalhadores (CUT Nacional e de Minas), da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras Brasileiros (CTB), da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT de Minas (FEM/CUT-MG), da Federação Interestadual de Metalúrgicos e Metalúrgicas do Brasil (FIT-Metal), da Federação Trabs. Inds. Metal Mec. Mat. Elétrico do Estado de MG (FEMETAL-MINAS), do Sindicato dos Metalúrgicos de Santa Luzia, Alfenas, João Monlevade, Juiz de Fora, Timóteo, Extrema, Pouso Alegre, Vespasiano, Varginha, Matozinhos, Cambuí e Betim, Sindicato dos Trabalhadores dos Correios (Sintect-MG), Síndagua/MG, Sindipetro/MG, Sindleto/MG, Sind-UTE/MG, Sindicato dos Enfermeiros/MG e vários outros.



## Transparência e democracia



Geraldo Valgas - Presidente

O processo eleitoral que elegeu a chapa 1 da CUT para o terceiro mandato na direção do Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região transcorreu na mais perfeita ordem e de forma transparente e democrática, respeitando o Estatuto da Entidade.

Inicialmente duas chapas se inscreveram para disputar a eleição, a chapa 1 da CUT e a chapa 2 do Conlutas, que não foi registrada, em razão de não ter cumprido os requisitos estatutários para participar da eleição.

Mesmo com chapa única fomos atrás dos votos, respaldados por uma decisão judicial do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) que garantiu a realização da eleição.

A expressiva votação que tivemos nos deixa bastante satisfeitos e nos faz trabalhar ainda mais na defesa dos interesses dos metalúrgicos e metalúrgicas.

Além da luta contra a aprovação da reforma da previdência, o nosso próximo desafio é conquistar um bom acordo para nossa Convenção Coletiva de Trabalho (CCT - 2019). Nossa luta será por aumento real, acima da inflação, e pela manutenção das cláusulas sociais.

Seguiremos mobilizados pela conquista de bons acordos de PLR's e pela organização e mais qualidade no local de trabalho.

## DAS DUAS, UMA:

**Ou você está com o sindicato ou está com quem quer acabar com seus direitos.**

SE VOCÊ ACHA QUE O SINDICATO PODE FAZER MAIS,

**FAÇA COM A GENTE**

**sindicalize-se!**

**3369-0519**

## DECISÃO JUDICIAL QUE AUTORIZOU REALIZAR ELEIÇÃO



Poder Judiciário da União  
Justiça do Trabalho  
Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região

0010625-26.2019.5.03.0000 - MS

Gabinete do plantonista

IMPETRANTE: SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS METELURGICAS MECANICAS E DE MATERIAL ELETRICO DE BELO HORIZONTE, CONTAGEM E REGIAO

IMPETRADO: JUIZO DA 4ª VARA DO TRABALHO DE CONTAGEM

em outra ação, defiro o requerimento do impetrante para, concedendo a segurança requerida, cassar a determinação de suspensão das eleições previstas para os dias 15 e 16 de maio de 2019, expedida pelo Juízo da 4ª Vara do Trabalho de Contagem, mantidas as eleições designadas.

Dê-se ciência ao impetrante.

Belo Horizonte, 14 de maio de 2019.

**MÁRCIO FLÁVIO SALEM VIDIGAL**

Desembargador 1º Vice Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, no exercício da Presidência

## METALÚRGICOS DA CUT PERCORRERAM VÁRIAS EMPRESAS DA BASE PEDINDO VOTO E ORIENTANDO SOBRE ATAQUES AOS DIREITOS DA CLASSE TRABALHADORA





# PROCESSO DE VOTAÇÃO NOS DIAS 15 E 16 DE MAIO TRANSCORREU DE FORMA TRANSPARENTE

42 urnas, fixas e itinerantes, foram usadas nos dias 15 e 16 de maio para que os trabalhadores, da ativa e aposentados, pudessem votar.

Nenhuma ocorrência foi registrada nos dias da votação.

Infelizmente uma empresa impediu a entrada da urna no interior da fábrica, mas ela foi instalada do lado de fora da grade e os trabalhadores conseguiram exercer o direito ao voto.

O processo de votação foi encerrado às 18h do dia 16 de maio.



Divulgação

## APURAÇÃO DOS VOTOS DUROU TRÊS HORAS E FOI ACOMPANHADA POR VÁRIAS LIDERANÇAS

Leandro Gomes



Urnas foram abertas às 19h00 e às 22h00 a mesa apuradora anunciou que a Chapa 1 da CUT foi eleita para a direção do Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região com 1.720 votos.

As lideranças presentes parabenizaram a nova diretoria e ressaltaram a importância do Sindicato na vida da classe trabalhadora.





# TRABALHADORES (AS) DA ABB CONQUISTAM PLR DE R\$ 4.800,00

Leandro Gomes

Os trabalhadores e as trabalhadoras da ABB Industrial Connections And Solutions aprovaram acordo de Participação nos Lucros e Resultados (PLR 2019) no valor de R\$ 4.800,00, durante assembleia realizada nessa quarta-feira, 08 de maio.

O pagamento será em duas parcelas, R\$ 2.300,00 até o dia 14 de junho e o restante em janeiro de 2020.

O resultado final da PLR 2019 representou um

reajuste de 5% sobre a PLR conquistada em 2018. As metas deste ano são de Produção, Desafio 1 – ISO e Desafio 2 – Produção Acima do Plano.

Os trabalhadores (as) também aprovaram a taxa de fortalecimento sindical no valor de R\$ 25,50, a ser descontada em cada parcela da PLR.

Parte da taxa de fortalecimento o Sindicato vai usar para promover uma festa de confraternização



para os trabalhadores (as) da ABB Industrial e seus familiares. O restante será usado na luta em defesa dos metalúrgicos (as).

O Sindicato dos Metalúrgicos de

BH/Contagem e região reconhece o esforço e empenho da comissão de trabalhadores que negociou a PLR e os parabeniza pela conquista.

# SINDICATO INICIA LUTA POR PLR PARA TRABALHADORES DA NANSEN

Júnior Teixeira



Somente com mobilização e luta os trabalhadores serão valorizados

A Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e o famigerado Banco de Horas foi tema de reunião entre o Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região e a Nansen, realizada nessa terça-feira, 07 de maio.

Representando o Sindicato dos Metalúrgicos, participaram Geraldo Valgas, presidente, e o assessor político Stefânio. Representando a empresa, estiveram presentes a advogada Mariana, a Isabela e a Lucileia, ambas do RH. Elas foram taxativas

ao afirmar que a empresa vai pagar somente o abono da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), de R\$ 480,00.

O Sindicato dos Metalúrgicos vai iniciar um processo de organização e mobilização para que a empresa volte a negociar a PLR. Para conquistar a valorização é fundamental a participação do conjunto dos trabalhadores. Sozinho o Sindicato não

vai conseguir mudar a mentalidade da empresa.

Sobre o Banco de Horas, o Sindicato se posicionou totalmente contrário ao que foi implantado na empresa e também vai iniciar uma campanha para que os acordos individuais sejam rompidos e a empresa negocie diretamente com o Sindicato, onde será resguardado os direitos e os interesses dos trabalhadores.

# 250 MIL PESSOAS VÃO ÀS RUAS DE BELO HORIZONTE PROTESTAR CONTRA CORTES NA VERBA DA EDUCAÇÃO

Internet

No dia 15 de maio, Dia Nacional de Greve na Educação mais de 200 mil pessoas foram às ruas de Belo Horizonte para uma manifestação histórica por uma educação pública de qualidade e contra os cortes nas verbas das universidades e das pesquisas. Os manifestantes também protestaram contra a proposta de reforma da Previdência, as privatizações e os ataques do governo de Romeu Zema (Novo), em Minas Gerais, que levaram à

redução de 80 mil vagas nas escolas de educação integral.

A paralisação unificou em todos os níveis os ensinos municipal, estadual e federal, Central Única dos Trabalhadores de Minas Gerais (CUT/MG), demais centrais, movimentos sindical, sociais e populares. Ato, um dos maiores de todos os tempos na capital mineira, e greve são um esquentado para Greve Geral de 14 de junho.

